

Escolha da Localização

A área escolhida localizava-se em uma região central, porém condenada ao abandono, uma vez que é atravessada pela linha férrea, sendo tal estrutura, responsável pela quebra do fluxo natural da cidade, como também convertendo-se em uma barreira física. Após o acidente, em 24/11/13, envolvendo o trem, deixando oito mortos; a população mobilizou-se em prol da retirada da linha férrea; os órgãos públicos deram início ao projeto intermodal, propondo também a transferência da linha férrea para fora do centro urbano. Assim a proposta de remoção da linha férrea consolidou a área como um vazio urbano, privilegiada desde os aspectos de lazer aos culturais.

Objetivos do projeto

Opondo-se a antiga barreira criada pela linha férrea o projeto busca reconectar a cidade, permitindo que a população reocupe o local e maximize seu uso, não somente pretende criar um espaço adequado e confortável para os moradores, mas também dar-lhes o direito à cidade, garantindo dessa forma o caráter social em sua totalidade, desde a unidade habitacional até a esfera do espaço público, na qual o morador poderá de fato usufruir das infraestruturas urbanas básicas.

Partido Geral

A área divide-se em duas cotas de nível distintas, a mais alta 485,50 e a cota inferior 480,0; então a proposta busca adaptar o edifício ao desnível, uma vez que a essência do projeto é a permeabilidade, tanto física como visual, dessa forma o partido consiste em manter o pavimento térreo livre, a fim de trazer a esfera urbana ao projeto, consolidando um ato de gentileza, na qual permite que a visão e a passagem não sejam comprometidos.

Fundamentos Arquitetônicos

A orientação solar, sutilmente alterada nos diferentes alinhamentos, faz com que as aberturas estejam orientadas próximas do sentido Norte-Sul, paralelas entre si, evitando a maior insolação; além das lajes que projetam-se além das unidades habitacionais, protegendo as aberturas, além de criar espaços de convívio nos quatro níveis, proporcionando o máximo de visuais possíveis do exterior.

O projeto é beneficiado pelo microclima da região da Represa, (vegetação+água), tira proveito das brisas refrigeradas vindas do lago e atravessam o edifício, maximizando a ventilação cruzada somada ao processo de refrigeração evaporativa.

Fundamentos Estruturais

A estrutura em aço buscou atender a proposta dos dois níveis, como também as grandes lajes para criação de áreas de convívio, no sistema *steel/ deck* apoiadas nos perfis I, uma vez conectados através de ligações aparafusadas, já as vedações das unidades compostas de blocos cerâmicos de oito furos.

Proposta Arquitetônica.

O conjunto é composto por 112 apartamentos de 63,47m²; sendo a composição dos pavimentos em quatro níveis, 1º ao 4º pavimento, abrigando as unidades habitacionais; dispostos em três alinhamentos distintos, dois deles com 10 apartamentos, e um deles com 8, sendo servidos por 4 módulos de acessos verticais, os quais abrigam as escadas, 2 deles dispostos nas duas extremidades e os outros dois entre os blocos.

O entorno imediato dispõe de equipamentos como o Sesi e o Clube Esportivo Júpiter, que proporcionam atividades físicas e recreativas, não tendo necessidade explícita de tais equipamentos na proposta arquitetônica.